AQUISIÇÃO OU APRENDIZAGEM DE UMA SEGUNDA LÍNGUA: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE CONCEITOS-CHAVE PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Gustavo Estef Lino da Silveira (UERJ)
gutolino@oi.com.br

Ao falarmos sobre ensino de uma língua estrangeira, uma dúvida paira no ar: estamos nos referindo a aquisição ou a aprendizagem de uma segunda língua? O presente estudo tem como objetivo lançar luz sobre conceitos-chave que norteiam os estudos de linguística aplicada com foco na aquisição de uma segunda língua. Para tal finalidade, é vital revisitarmos arcabouços teóricos da linguística como a diferença entre língua e linguagem (SAUSSURE, 2006). Além de delimitar a visão acerca da aquisição de uma língua para as teorias gerativista e funcionalista. Só assim, podemos avançar e delimitar o que seria aprendizagem e aquisição de uma segunda língua. Krashen (1982) afirma que aprender uma língua é um processo formal, onde se estuda as regras de um idioma em uma escola, por exemplo. Já a aquisição tende a ocorrer em contextos naturais como ao ouvir uma música ou através da exposição natural à língua (*input*). É de suma importância também revisitarmos conceitos que permeiam os estudos sobre aquisição tais como: interlíngua, fossilização. Como finalidade, pretendemos auxiliar alunos e professores a terem uma maior reflexão crítica acerca dos processos subjacentes ao ato de se aprender uma língua estrangeira.

Palavras-chave: Aquisição de segunda língua. Aprendizagem de segunda língua. Linguística aplicada.